

ASPECTOS MORFOMÉTRICOS DA CEPA L.E. DE *Schistosoma mansoni* OBTIDOS DE CAMUNDONGOS DAS LINHAGENS AKR/J E SWISS.

R. M. C. FREITAS, R. S. BICALHO* & A. L. de MELO

Grupo Interdepartamental de Estudos sobre Esquistossomose / Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas e * Colégio Técnico da UFMG, 31270-901 Belo Horizonte, Brasil.

Com o objetivo de avaliar as características morfológicas de exemplares machos de *Schistosoma mansoni* - cepa L.E., mantida nos laboratórios do Grupo Interdepartamental de Estudos sobre Esquistossomose durante várias gerações, camundongos machos, pesando cerca de 20g, das linhagens **AKR/J** e **SWISS** foram sacrificados 45 dias após a infecção com cerca de 80 cercárias. Após serem coletados, os parasitos foram fixados em líquido de Railliet-Henry a 70°C. A morfometria foi realizada com o auxílio de microscópio óptico e ocular munida de régua micrométrica. Foram consideradas as seguintes características morfológicas: (A) O comprimento total da massa testicular; (B) O número de testículos; (C) A distância entre as ventosas oral e ventral e (D) O comprimento total dos parasitos. Para a obtenção de (D), os parasitos foram desenhados com auxílio de uma câmara adaptada ao estereomicroscópio, e a mensuração foi realizada com auxílio de curvímeter (Tokyo Sakurai, JAPAN). Verificou-se diferença estatística ao nível de $p < 0,05$ entre os parasitos recuperados dos camundongos **AKR/J** e **SWISS**, quando comparados os caracteres morfológicos (A), (B) e (D). Infere-se, a partir dos dados obtidos, que a diferença morfológica ocorrida durante o desenvolvimento do parasito em camundongos **AKR/J** pode estar relacionado a vários fatores, dentre eles a deficiência em C5 do sistema de complemento, o fator de histocompatibilidade, além de outros fatores até o momento não esclarecidos.

Trabalho financiado com auxílio da FAPEMIG; CNPq e FINEP

Apresentado no XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA,

Goias, 1995.